RESUMO EXPANDIDO - II. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À SAÚDE PLANETÁRIA

DIRETRIZES CURRICULARES DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE EVOLUTIVA SOB A PERSPECTIVA DA SAÚDE PLANETÁRIA

Michelly Barbara Da Silva Santos (michellybarbara@yahoo.com.br)

Joyce Mariana De Sá Silva (joyce.sa@sou.unifal-mg.edu.br)

Quevellin Alves Dos Santos Francisco (quevellinsantos@gmail.com)

Elana Freire (elanafreire@gmail.com)

Maria Regina Martinez (mariareginamartinez@gmail.com)

Introdução

Ao longo das últimas duas décadas, as transformações sociais, tecnológicas e sanitárias geraram novos desafios à formação do enfermeiro, exigindo maior complexidade curricular e ampliação das competências profissionais. Nesse contexto, o Parecer CNE/CES nº 64/2026 propõe a atualização das diretrizes curriculares, incorporando elementos como sustentabilidade, saúde global, diversidade, segurança do paciente e uso de tecnologias digitais (BRASIL, 2026).

No âmbito da formação superior do enfermeiro no Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) constituem o principal referencial normativo para a organização dos cursos de graduação. A Resolução CNE/CES nº 3/2001 estabeleceu um modelo formativo baseado na formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e às necessidades sociais da população (BRASIL, 2001).

A compreensão contemporânea dos desafios em saúde evidência que questões ambientais, sociais e organizacionais se encontram interligadas e não podem ser analisadas de forma isolada. Nesse sentido, Vegro et al. (2025) destacam que os problemas globais de saúde são multidimensionais e exigem abordagens integradas que articulem fatores ambientais, sociais e institucionais.

Essa abordagem encontra convergência com os princípios contemporâneos associados ao ESG (Environmental, Social and Governance), que se estende à sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e estruturas de governança permitindo que instituições de saúde contribuam para o enfrentamento de desafios globais, promovendo sustentabilidade e bem-estar populacional (VEGRO et al., 2025).

Embora a nova proposta das DCNs não utiliza expressamente os termos saúde planetária e ESG, incorpora bases compatíveis com essa perspectiva ao relacionar saúde, ambiente, sustentabilidade, diversidade, desastres, direitos humanos e saúde global. (BRASIL, 2026).

Nesse sentido, a formação do enfermeiro assume papel estratégico na construção de práticas de cuidado mais sustentáveis e equitativas, exigindo a incorporação de novas perspectivas integrais que ultrapassem abordagens de ensino fragmentadas

Frente ao exposto, pretende-se responder à seguinte questão norteadora: quais alterações são observadas na proposta de DCNs de 2026 sob a perspectiva da saúde planetária e dos princípios ESG?

Objetivo - Analisar as alterações do parecer CNE/CES nº 64/2026, comparando sua evolução com a Resolução CNE/CES nº 3/2001, com o olhar para a saúde

planetária, identificando as permanências, mudanças e interfaces com os princípios de ESG.

Método

Trata-se de um estudo documental, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa, baseado na análise das Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem de 2001 (Resolução CNE/CES nº 3/2001) e no Parecer CNE/CES nº 64/2026 (Brasil, 2001; 2026).

O estudo documental possibilita ampliar o entendimento das mudanças e desafios das DCNs para a aplicação do novo parecer, cuja compreensão necessitou de contextualização histórica e sociocultural. O uso de documentos em pesquisa permite acrescentar a dimensão do tempo à compreensão do social, além de favorecer a observação do processo de análise da evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades e práticas (Cellard, 2008).

A análise qualitativa foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo temática, proposta por Bardin (2011), permitindo a identificação, categorização e interpretação dos elementos presentes nos documentos, com foco na análise crítica e comparativa das diretrizes e na identificação de permanências, mudanças e tendências relacionadas à Saúde Planetária.

Os dados foram organizados e sistematizados com auxílio da ferramenta de inteligência artificial ChatGPT, ela foi empregada exclusivamente como suporte operacional na sistematização comparativa dos documentos analisados, por meio de prompt estruturado pelas autoras, com o objetivo de identificar e organizar preliminarmente as alterações entre os dois instrumentos normativos.

A interpretação dos dados, a validação das categorias analíticas, a construção do referencial teórico, a redação do texto e todas as conclusões apresentadas são de autoria integral das pesquisadoras. As autoras assumem plena responsabilidade pela fidedignidade, precisão e integridade do conteúdo final deste trabalho, incluindo eventuais imprecisões que possam ter sido introduzidas pelo uso da tecnologia.

Após analisados, os dados foram apresentados por meio de um quadro comparativo entre a Resolução CNE/CES nº 3/2001 e o Parecer CNE/CES nº 64/2026, destacando as principais alterações e suas interfaces com a Saúde Planetária e os princípios ESG.

Resultados

A análise documental das DCNs do curso de graduação em Enfermagem, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3/2001 e pelo Parecer CNE/CES nº 64/2026, permitiu identificar permanências, mudanças e ampliações no processo formativo do enfermeiro no Brasil, especialmente quanto à incorporação de competências relacionadas à sustentabilidade, equidade e organização do cuidado. Enquanto a norma anterior tratava aspectos ecológicos e sociais como contexto do processo saúde-doença, a nova proposta os define como compromissos centrais da prática profissional.

Os dois documentos mantêm como base a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, orientada pelas necessidades sociais de saúde e pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta de 2026 reafirma esse perfil ao destacar a responsabilidade social, o compromisso com a cidadania e a atuação nos diferentes níveis de atenção. Também se mantém a centralidade do SUS e a integração ensino–serviço–comunidade, evidenciando continuidade do núcleo ético-político da DCN de 2001.

A principal mudança refere-se à ampliação do perfil do egresso, com inclusão explícita da sustentabilidade e da saúde global. O documento estabelece o compromisso com o “bem viver”, a “sustentabilidade do planeta” e a atuação na “perspectiva da saúde global” (BRASIL, 2026).

A nova proposta também amplia os conteúdos transversais, incluindo sustentabilidade, educação ambiental, direitos humanos, diversidade, inclusão social, desastres e segurança do paciente, que antes apareciam de forma indireta. No eixo social, há fortalecimento da equidade, com ênfase na redução das desigualdades e na atuação em políticas públicas.

Quanto à gestão do cuidado, observa-se maior detalhamento de competências relacionadas ao planejamento, organização, avaliação, uso de tecnologias e qualidade assistencial, indicando fortalecimento da dimensão governança organizacional.

Embora os termos “saúde planetária” e “ESG” não sejam explicitados, seus elementos aparecem de forma transversal. A dimensão ambiental relaciona-se à sustentabilidade; a social, à equidade e diversidade; e a governança, à gestão e qualidade. Nas DCNs de 2001, esses aspectos são implícitos; nas de 2026, tornam-se explícitos e estruturados.

Diante do Parecer CNE/CES nº 64/2026 a formação do enfermeiro passa a assumir papel estratégico na construção de práticas de cuidado mais sustentáveis, equitativas e alinhadas aos desafios contemporâneos.

Conclusão

A comparação entre as DCNs evidencia a transição de uma abordagem implícita para uma abordagem explícita das dimensões ambiental, social e organizacional na formação em enfermagem. Essa mudança indica a incorporação progressiva de elementos compatíveis com a saúde planetária e com os princípios de ESG, especialmente quanto à sustentabilidade, à equidade e à governança do cuidado, mantendo os fundamentos históricos da formação.

Assim, a formação do novo egresso deve contemplar a compreensão do processo saúde-doença, incorporando os princípios de saúde planetária, a fim de tornar-se um currículo mais transversal, vinculados às práticas assistenciais e à atuação profissional.

Referências

1. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 64/2026. Reexame do Parecer CNE/CES nº

443/2024, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, DF, 2026.

2. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, DF, 2001.

3. VEGRO, Valentina et al. Synergising one health and environmental, social, and governance (ESG) standards: a scoping review. One Health, v. 21, 2025. DOI: https://doi.org/10.1016/j.onehlt.2025.101180.

4. CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

5. BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edições 70, 2011. 279 p. ISBN 9788562938047.

Apoio financeiro

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Brasil-(CAPES) Código de financiamento 001

Nursing curriculum guidelines: a comparative evolutionary analysis from the perspective of planetary health

Introduction

Over the past two decades, social, technological, and health-related transformations have generated new challenges for nurse education, requiring greater curricular complexity and the expansion of professional competencies. In this context, CNE/CES Opinion No. 64/2026 proposes the updating of curricular

guidelines, incorporating elements such as sustainability, global health, diversity, patient safety, and the use of digital technologies (BRAZIL, 2026).

In the scope of higher education for nurses in Brazil, the National Curricular Guidelines (DCNs) constitute the main normative reference for the organization of undergraduate courses. CNE/CES Resolution No. 3/2001 established a training model based on generalist, humanist, critical, and reflective education, aligned with the principles of the Unified Health System (SUS) and the social needs of the population (BRAZIL, 2001).

The contemporary understanding of health challenges shows that environmental, social, and organizational issues aspects are interconnected and cannot be analyzed in isolation. In this sense, Vegro et al. (2025) emphasize that global health problems are multidimensional and require integrated approaches that articulate environmental, social, and institutional factors.

This approach aligns with contemporary principles associated with ESG (Environmental, Social, and Governance), which encompasses environmental sustainability, social responsibility, and governance structures, allowing health institutions to contribute to addressing global challenges, promoting sustainability and population well-being (VEGRO et al., 2025).

Although the new DCNs proposal does not explicitly use the terms planetary health and ESG, it incorporates bases compatible with this perspective by linking health, environment, sustainability, diversity, disasters, human rights, and global health (BRASIL, 2026).

In this sense, nurse education assumes a strategic role strategic in the construction of more sustainable and equitable care practices, requiring the incorporation of new comprehensive perspectives that go beyond fragmented teaching approaches.

In view of the above, it is intended to answer the following guiding question: what changes are observed in the 2026 DCNs proposal from the perspective of planetary health and ESG principles?

Objective

To analyze the changes in CNE/CES opinion nº 64/2026, comparing its evolution with CNE/CES Resolution nº 3/2001, with a focus on planetary health, identifying the continuities, changes, and interfaces with ESG principles.

METHOD

This is a documentary study, of an exploratory nature, with a qualitative approach, based on the analysis of the 2001 National Nursing Curriculum Guidelines (CNE/CES Resolution No. 3/2001) and CNE/CES Opinion No. 64/2026 (Brazil, 2001; 2026).

Documentary research makes it possible to expand the understanding of the changes and challenges of the DCNs for the application of the new opinion, whose understanding required historical and sociocultural contextualization. The use of documents in research allows adding the dimension of time to the understanding of the social, in addition to favoring the observation of the process of analyzing the evolution of individuals, groups, concepts, knowledge, behaviors, mentalities, and practices (Cellard, 2008).

The qualitative analysis was carried out using the thematic content analysis technique, proposed by Bardin (2011), allowing the identification, categorization, and interpretation of the elements present in the documents, focusing on the critical and comparative analysis of the guidelines and in the identification of continuities, changes, and trends related to Planetary Health.

The data were organized and systematized with the aid of the artificial intelligence tool ChatGPT ; it was used exclusively as an operational support in the comparative systematization of the analyzed documents, through a prompt structured by the authors, with the aim of preliminarily identifying and organizing the changes between the two regulatory instruments. The interpretation of the data, the validation of the analytical categories, the construction of the theoretical framework, the writing of the text, and all the conclusions presented are entirely the sole responsibility of the researchers.

The authors assume full responsibility for the reliability, accuracy, and integrity of the final content of this work, including any inaccuracies that may have been introduced by the use of technology.

After being analyzed, the data were presented through a comparative chart between Resolution CNE/CES No. 3/2001 and the P CNE/CES Opinion No. 64/2026, highlighting the main changes and their interfaces with Planetary Health and ESG principles.

Results

The documentary analysis of the DCNs of the undergraduate Nursing course, established by CNE/CES Resolution No. 3/2001 and CNE/CES Opinion No. 64/2026, allowed the identification of continuities, changes, and expansions in the training process of nurses in Brazil, especially regarding the incorporation of competencies related to sustainability, equity, and care organization. While the previous standard addressed ecological and social aspects as the context of the health-disease process, the new proposal defines them as central commitments of professional practice.

Both documents maintain as a basis a generalist, humanistic, critical, and reflective education, guided by social health needs and the principles of the Unified Health System (SUS). The 2026 proposal reaffirms this profile by highlighting social responsibility, commitment to citizenship, and action at different levels of care. The centrality of the SUS and the teaching–service–community integration are also maintained, showing continuity of the ethical-political core of the 2001 DCN.

The main change refers to the expansion of the graduate profile, with the explicit inclusion of sustainability and global health. The document establishes the commitment to “well-being,” the “sustainability of the planet,” and action from the “global health perspective” (BRAZIL, 2026).

The new proposal also expands cross-cutting content, including sustainability, environmental education, human rights, diversity, social inclusion, disasters, and patient safety, which previously appeared indirectly. On the social axis, there is a

strengthening of equity, with emphasis on reducing inequalities and acting in public policies.

Regarding care management, greater detailing of competencies related to planning, organization, evaluation, use of technologies, and quality of care is observed, indicating a strengthening of the organizational governance dimension.

Although the terms "planetary health" and "ESG" are not explicitly stated, their elements appear transversally. The environmental dimension is related to sustainability; the social dimension, to equity and diversity; and governance, to management and quality. In the 2001 DCN, these aspects are implicit;

in the 2026 DCN, they become explicit and structured. In view of CNE/CES Opinion No. 64/2026, nurse education assumes a strategic role in building care practices that are more sustainable, equitable, and aligned with contemporary challenges.

Conclusion

The comparison between the DCNs highlights the transition from an implicit approach to an explicit approach regarding the environmental, social, and organizational dimensions in nursing education. This change indicates the progressive incorporation of elements compatible with planetary health and ESG principles, particularly concerning sustainability, equity, and care governance, while maintaining the historical foundations of education.

Thus, the education of future nursing professionals should encompass an understanding of the health-disease process, incorporating the principles of planetary health, in order to become a more transversal curriculum, linked to care practices and professional performance.

References

1. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 64/2026. Reexame do Parecer CNE/CES nº 443/2024, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, DF, 2026.

2. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, DF, 2001.

3. VEGRO, Valentina et al. Synergising one health and environmental, social, and governance (ESG) standards: a scoping review. One Health, v. 21, 2025. DOI: https://doi.org/10.1016/j.onehlt.2025.101180.

4. CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J.; DESLAURIERS, J. P.; GROULX, L. H.; LAPERRÈRRE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. P. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

5. BARDIN, Laurence. Content Analysis. Rev. and enl. ed. São Paulo: Ediciones 70, 2011. 279 p., ill., 23 cm. Includes bibliography. ISBN 9788562938047 (paperback).

Financial support

This work was carried out with the support of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel-Brazil-(CAPES) Funding Code 001

Directrices curriculares de enfermería: un análisis evolutivo desde la perspectiva de la salud planetaria

Introducción

A lo largo de las últimas dos décadas, las transformaciones sociales, tecnológicas y sanitarias han generado nuevos desafíos en la formación del

enfermero, exigiendo una mayor complejidad curricular y ampliación de las competencias profesionales. En este contexto, el Dictamen CNE/CES nº 64/2026 propone la actualización de las directrices curriculares, incorporando elementos como sostenibilidad, salud global, diversidad, seguridad del paciente y uso de tecnologías digitales (BRASIL, 2026).

En el ámbito de la formación superior del enfermero en Brasil, las Directrices Curriculares Nacionales (DCNs) constituyen el principal referente normativo para la organización de los cursos de grado. La Resolución CNE/CES nº 3/2001 estableció un modelo formativo basado en la formación generalista, humanista, crítica y reflexiva, alineada con los principios del Sistema Único de Salud (SUS) y con las necesidades sociales de la población (BRASIL, 2001).

La comprensión contemporánea de los desafíos en salud evidencia que cuestiones ambientales, sociales y organizacionales se encuentran interconectadas y no pueden analizarse de forma aislada. En este sentido, Vegro et al. (2025) destacan que los problemas globales de salud son multidimensionales y exigen enfoques integrados que articulen factores ambientales, sociales e institucionales.

Este enfoque encuentra convergencia con los principios contemporáneos asociados al ESG (Environmental, Social, and Governance), que abarca la sostenibilidad ambiental, responsabilidad social y estructuras de gobernanza permitiendo que las instituciones de salud contribuyan al afrontamiento de desafíos globales, promoviendo sostenibilidad y bienestar poblacional (VEGRO et al., 2025).

Aunque la nueva propuesta de las DCNss no utiliza expresamente los términos salud planetaria y ESG, incorpora bases compatibles con esta perspectiva al relacionar salud, ambiente, sostenibilidad, diversidad, desastres, derechos humanos y salud global (BRASIL, 2026).

En este sentido, la formación del enfermero asume un papel estratégico en la construcción de prácticas de cuidado más sostenibles y equitativas, exigiendo la incorporación de nuevas perspectivas integrales que superen enfoques de enseñanza fragmentados.

Frente a lo expuesto, se pretende responder a la siguiente cuestión orientadora: ¿qué cambios se observan en la propuesta de DCNs de 2026 desde la perspectiva de la salud planetaria y de los principios ESG?

Objetivo

Analizar las modificaciones del dictamen CNE/CES nº 64/2026, comparando su evolución con la Resolución CNE/CES nº 3/2001, con una mirada hacia la salud planetaria, identificando las permanencias, los cambios y las interfaces con los principios de ESG.

Método

Se trata de un estudio documental, de carácter exploratorio, con enfoque cualitativo, basado en el análisis de las Directrices Curriculares Nacionales de Enfermería de 2001 (Resolución CNE/CES nº 3/2001) y del Dictamen CNE/CES nº 64/2026 (Brasil, 2001; 2026).

El estudio documental permite ampliar la comprensión de los cambios y desafíos de las DCNs para la aplicación del nuevo dictamen, cuya comprensión requirió de una contextualización histórica y sociocultural. El uso de documentos en la investigación permite agregar la dimensión del tiempo a la comprensión de lo social, además de favorecer la observación del proceso de análisis de la evolución de individuos, grupos, conceptos, conocimientos, comportamientos, mentalidades y prácticas (Cellard, 2008).

El análisis cualitativo se realizó mediante la técnica de análisis de contenido temático, propuesta por Bardin (2011), permitiendo la identificación, categorización e interpretación de los elementos presentes en los documentos, con enfoque en el análisis crítico y comparativo de las directrices y en la identificación de permanencias, cambios y tendencias relacionadas con la Salud Planetaria.

Los datos fueron organizados y sistematizados con la ayuda de la herramienta de inteligencia artificial ChatGPT, la cual se empleó exclusivamente como

soporte operacional en la sistematización comparativa de los documentos analizados, mediante un prompt estructurado por las autoras, con el objetivo de identificar y organizar preliminarmente las alteraciones entre los dos instrumentos normativos.

La interpretación de los datos, la validación de las categorías analíticas, la construcción del referencial teórico, la redacción del texto y todas las conclusiones presentadas son de autoría íntegra de las investigadoras. Las autoras asumen plena responsabilidad por la veracidad, precisión e integridad del contenido final de este trabajo, incluyendo eventuales imprecisiones que puedan haber sido introducidas por el uso de la tecnología.

Tras su análisis, los datos fueron presentados mediante un cuadro comparativo entre la Resolución CNE/CES nº 3/2001 y el Dictamen CNE/CES nº 64/2026, destacando los principales cambios y sus interfaces con la Salud Planetaria y los principios ESG.

Resultados

El análisis documental de las DCNss del curso de grado en Enfermería, establecidas por la Resolución CNE/CES nº 3/2001 y por el Dictamen CNE/CES nº 64/2026, permitió identificar permanencias, cambios y ampliaciones en el proceso formativo del enfermero en Brasil, especialmente en cuanto a la incorporación de competencias relacionadas con la sostenibilidad, equidad y organización del cuidado. Mientras que la norma anterior trataba los aspectos ecológicos y sociales como contexto del proceso salud-enfermedad, la nueva propuesta los define como compromisos centrales de la práctica profesional.

Los dos documentos mantienen como base la formación generalista, humanista, crítica y reflexiva, orientada por las necesidades sociales de salud y por los principios del Sistema Único de Salud (SUS). La propuesta de 2026 reafirma este perfil al destacar la responsabilidad social, el compromiso con la ciudadanía y la actuación en los diferentes niveles de atención. También se mantiene la centralidad del SUS y la integración enseñanza–servicio–

comunidad, evidenciando la continuidad del núcleo ético-político de la DCN de 2001.

El principal cambio se refiere a la ampliación del perfil del egresado, con inclusión explícita de la sostenibilidad y la salud global. El documento establece el compromiso con el “bien vivir”, la “sostenibilidad del planeta” y la actuación en la “perspectiva de la salud global” (BRASIL, 2026).

La nueva propuesta también amplía los contenidos transversales, incluyendo sostenibilidad, educación ambiental, derechos humanos, diversidad, inclusión social, desastres y seguridad del paciente, que antes aparecían de forma indirecta.

En el eje social, hay un fortalecimiento de la equidad, con énfasis en la reducción de las desigualdades y en la actuación en políticas públicas. En cuanto a la gestión del cuidado, se observa un mayor detalle de competencias relacionadas con la planificación, organización, evaluación, uso de tecnologías y calidad asistencial, indicando un fortalecimiento de la dimensión de gobernanza organizacional.

Aunque los términos “salud planetaria” y “ESG” no se explicitan, sus elementos aparecen de forma transversal. La dimensión ambiental se relaciona con la sostenibilidad; la social, con la equidad y diversidad; y la de gobernanza, con la gestión y calidad. En las DCNs de 2001, estos aspectos son implícitos; en las de 2026, se vuelven explícitos y estructurados.

Ante el Dictamen CNE/CES nº 64/2026, la formación del enfermero pasa a asumir un papel estratégico en la construcción de prácticas de cuidado más sostenibles, equitativas y alineadas con los desafíos contemporáneos.

Conclusión

La comparación entre las DCNss evidencia la transición de un enfoque implícito a un enfoque explícito de las dimensiones ambiental, social y organizacional en la formación en enfermería. Este cambio indica la incorporación progresiva de elementos compatibles con la salud planetaria y con los principios de ESG,

especialmente en lo que respecta a la sostenibilidad, la equidad y la gobernanza del cuidado, manteniendo los fundamentos históricos de la formación.

Así, la formación de los futuros profesionales de enfermería debe contemplar la comprensión del proceso salud-enfermedad, incorporando los principios de salud planetaria, con el fin de convertirse en un currículo más transversal, vinculado a las prácticas asistenciales y a la actuación profesional.

Referencias

1. BRASIL. Consejo Nacional de Educación. Cámara de Educación Superior. Dictamen CNE/CES nº 64/2026. Reexamen del Dictamen CNE/CES nº 443/2024, referente a las Directrices Curriculares Nacionales del Curso de Grado en Enfermería. Brasilia, DF, 2026.

2. BRASIL. Consejo Nacional de Educación. Cámara de Educación Superior. Resolución CNE/CES nº 3, de 7 de noviembre de 2001. Establece las Directrices Curriculares Nacionales del Curso de Grado en Enfermería. Brasilia, DF, 2001.

3. VEGRO, Valentina et al. Synergising one health and environmental, social, and governance (ESG) standards y los estándares ambientales, sociales y de gobernanza (ESG): una revisión de alcance. One Health, v. 21, 2025. DOI: https://doi.org/10.1016/j.onehlt.2025.101180.

4. CELLARD, A. El análisis documental. En: POUPART, J.; DESLAURIERS, J. P.; GROULX, L. H.; LAPERRÈRRE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. P. La investigación cualitativa: enfoques epistemológicos y metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

5. BARDIN, Laurence. Análisis de contenido. Ed. rev. y ampl. São Paulo: Edições 70, 2011. 279 p., il., 23 cm. Incluye bibliografía. ISBN 9788562938047 (rústica).

Apoyo financiero

El presente trabajo se realizó con el apoyo de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Nivel Superior-Brasil-(CAPES) Código de financiación 001.

Palavras-chave: educação em enfermagem; currículo; saúde planetária; saúde global.